



LÉO GUIMARÃES

ESCRITOS, PROSEIOS
& CANTORIAS

EDITORA RECANTO DAS LETRAS



LÉO GUIMARÃES

ESCRITOS, PROSEIOS
& CANTORIAS

EDITORA RECANTO DAS LETRAS



LÉO GUIMARÃES

ESCRITOS, PROSEIOS
& CANTORIAS

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Léo Guimarães

Editora Recanto das Letras
editorarecantodasletras.com.br

Coordenadora editorial: Cassia Oliveira
Revisão de texto: Maciel Salles
Diagramação: Michael Vasconcelos
1ª edição – outubro de 2019

Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Guimarães, Léo
Escritos, proseios & cantorias / Léo Guimarães. --
São Paulo : Recanto das Letras, 2019.
204 p.

ISBN: 978-85-7142-049-6

1. Poesia brasileira I. Título

7142

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira

“Ó Senhor, Tua é a grandeza, o poder, a glória, a vitória e a majestade, porque tudo quanto há no céu e na terra a Ti pertence. Ó Senhor, o reino é Teu, e Tu governas soberano sobre tudo e todos!” (1Cr 29:11)

Ó Maria concebida sem pecado

Rogai por nós

Que recorremos à vós!

Dedico esta obra a Deus, excelso, onipotente, onipresente,
onisciente, o Alfa e o Ômega.

À minha esposa Josiane e toda a sua família.

Aos meus pais Benedito e Maria do Carmo.

À minha irmã Luciana Guimarães.

Aos meus avós João Batista de Carvalho e Ilda Brandani.

A Antonio Guimarães (*in memoriam*) e

Ana Monterani (*in memoriam*).

Aos meus sobrinhos Luana, Alessandra,

Vitor, Miguel e Gabriel.

Aos nossos animais do coração:

Mel, Nina, Frederico e Ferdinando.

E a Juma, no céu dos gatos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, meu amigo de todos os momentos, o qual me ampara em sua providência divina. Agradeço também à Virgem Maria, nossa mãe, a padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Conceição Aparecida (aqui em Borda da Mata com o título de Nossa Senhora do Carmo).

Agradeço à minha esposa Josiane e todos os nossos familiares e amigos pelo apoio incondicional a cada novo passo em minha carreira literária. Aos meus pares do Conselho Municipal de Política Cultural pelo incentivo e pela nossa luta incansável em prol da cultura e da arte.

A todos os meus mestres, vivos ou saudosos, da Escola Estadual Machado de Assis, Escola Municipal Benedita Braga Cobra, Escola Estadual Lauro Afonso Megale, Universidade do Vale do Sapucaí e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Inconfidentes, além da Escola de Contas e Capacitação Professor Pedro Aleixo – TCE/MG.

Meus sinceros agradecimentos, ainda, aos poetas e escritores João Bertolacinni (*in memoriam*), Gustavo Dantas de Melo, Adriano Vox, Donizete Galvão (*in memoriam*), Sônia Barros, Abel Francisco de Andrade e Judith Lucio Pacheco pelo exemplo e inspiração.

E por último, mas não menos importante, agradeço à minha editora-executiva Cássia Oliveira por dar vida e forma ao meu maior sonho: este livro.

**ESTA OBRA NÃO SERIA CONCRETIZADA SEM O
VALIOSO APOIO DOS SEGUINTE INCENTIVADORES:**

Cilene e Takashi Takaki

Roberto Marin Viestel (Pantanal)

Marco Antônio da Silva

Célio Cabral

Mara Alessandra de Oliveira

Robério Simão

Josiane Francini

Josefina Maria Pinto Giusto

Helena e Celso Roberto Loçano

Thábata Canadas

Andréa Maria Mendes Ferreira

Tiago Almeida

Ana Paula Guimarães

Patrícia Aparecida Pereira da Silva

Cris Costa

Rosemary Cardoso Arruda Moreira

Maria Cristina de Cássia Moreira Cobra de Carvalho

Ricardo Guimarães

Ivone Clareth Duarte Guimarães

Fernando Duarte Guimarães

Lourdicéia e José Roberto

Rosaly Esther Vilas Boas Matozzo

Adriano Vox
Estefânia Érica de Souza
Rose e Beto Pádua
Jair Alvarenga
Rebeca Luiza Santos Machado
Franciane Lima
Harley Fabiany Junqueira Cobra
Luciane Brandani
Maria Iris
Dr. Marcelo (Laboratório Analysis)
Nádia Maria dos Santos Pádua
Dalvinha
Cristina Montenegro
Rosângela Job
Ita
Dora Marçal
Ike Tenório
Luiz Antônio Makalé
Pietra Maria, Dario Jr e Denize Barbosa
Luiza Rinaldi e Flávio Caetano
Maria do Carmo de Carvalho Guimarães
Maisa Pádua
Dr. Vicente Batista dos Santos
Nágela de Cássia Oliveira
Rogéria Pereira
Regina Moreira

Thaline Pádua Oliveira
Claudia Mello
Bareta da Viola
Heloiza Maria Toledo
Maristela, Vicente e Felipe
Barezze Rezende Brandão
Jornalista Isabela Zanzoti
Carlos Antonio Goulart de Anchieta
Joel Toledo e Maria de Lourdes
Dennes Ribeiro
Luiz Rafael dos Santos
Yasmin Machado Silva
Dr.^a Fernanda Ferreira Santos
Maria Angélica Ribeiro Borges
Claudete Lopes
Mayara Muniz
Maria Angélica Fagundes da Silva
Celso Cardoso Arruda (Batata)
Cláudia Alfano Flauzino
Matheus Gabrilli Ribeiro de Menezes
Lígia Iemini
Patrícia Machado
Jonas Guilherme da Rocha
Dr. Wander Luiz Moreira Mattos
Cléber José Pereira
Dr. Gustavo Dantas de Mello

Judith Lucio Pacheco (Jú Pacheco)
Edinalva Duarte de Sousa
Cláudia Porfírio
Ana Tereza de Oliveira Nogueira
José Venícius Adão Brandão
José Ângelo Brandão
Leonor Adão Brandão
Alessandro, Selma, Daniely e Nicolý
Paulo Henrique e Adriana Megale Bertolaccini
Douglas Nunes
Luciana, Brúcio e Vitor
Terezinha Peres
Maria Guadalupe Pereira Leite
Benedito Cobra Filho – Ex-Prefeito “Cobrinha”
Luiz Ernesto Lisboa Guerra
Toninho Ventania
Anacleto Portugal Gonçalves
Jorge Pereira Filho (Jorginho)
Marinete Maria da Silva Flauzino
José Álvaro Cobra
Neusa e Paula Gimenes
Aline Beraldo Silva
Carlinhos Cobra e Família
Luzita e Galiano Moreira
Osmar Ferreira dos Santos
Ana Tereza Marques

José Augusto da Costa e Adriana Paiva
Família Supermercado Nova Borda
Maria Luiza Carvalho Nogueira
Paulo César e Celly
André, Patrícia, Antônio e Gabriela
Amanda Cobra da IF
Bruno e Tatiane
Inês Melo e Cláudia Rodrigues
Cleuza e João Mariano
Tiago do Terço dos Homens e Família
Valter e Giucélia Sampaio
José Donizete e Patrícia
Marina Olívia da Silva
Romilda, Celso, Matheus e Miguel
Mauro, Zuzu e Dona Lolô
Claret Delfina de Freitas Rocha e Filhos
Waldemar e Maria Ely Peres de Mello
Professora Flávia Machado
Antonio Carlos e Tatiane
Luis Antonio e Maria Imaculada
Nelson, Odete e Duda
Luiz Fernando e Rita de Cássia
José Eduardo, Regina e Guilherme
Doroti e Laurinho Machado
Pedrinho da Honória e Lourdes
Flávio Grillo, Rita e Laura

Leny de Meirelles

Professora Célia Regina Vianna de Paiva

Rosana e Zé Augusto Cobra

César, Suely, Matheus e Lucas

Benedita Pereira Brandão e Francisco de Assis

Jacinta e Carlinhos Vená

Ernani e Helena

Karina Marques e Samuel Duarte

Júlio, Edilaine, Eduardo e Luane

Padre Andrey Nicioli

Camila Paula Rodrigues

Maria Angela Costa de Oliveira

Rose e Ademir da Kio Kenko

Márcia e Odair

Joyce Braga e Miguel Isau

Thompson e Rigiane

Dênis José da Silva

Rogério, Sílvia, Gustavo e Felipe Melo

Rogério Ramirez de Medeiros

Evelyn A. R. de Freitas Carvalho

Terezinha Maria de Jesus

Adolfo Souza Costa Júnior

SUMÁRIO

Agradecimentos	9
Apresentação.....	21
Prefácio.....	25
ESCRITOS.....	29
Bom de bola.....	31
Caixão de defunto no cafezal.....	33
Causo da vaca	35
O disco voador	37
Causo do Zé Pitanga.....	39
Igreja mal-assombrada.....	40
A defunta viva.....	42
Causo de assombração	44
Sobre mitos, lendas e a infância desvalida.....	46
Educação: o bem mais valioso	48
A importância da energia sustentável.....	50
O triunfo do bem.....	52
Um dia de futebol.....	54
São Judas Tadeu.....	55
O que faço.....	56

O cavalo e o boi.....	59
Oração das crianças	61
O que parece ser que um dia foi, ainda será.....	62
Saudade de um tempo bom	64
Inquietação do pensamento vivencial	66
Guerrilheiro 44	67
Alfabeto do amor	70
Fragmentos.....	71
Palavras insanas	72
Estrutura	73
Escrito nas estrelas	74
Rai cai.....	76
Encontro do anjo	77
Vida nova	78
Palavras	79
Adélia Prado: o dia a dia em prosa e verso.....	80
Da arte de amar	81
Professorinha.....	83
Trajectoria	85
Minha terra!	87
A moça da janela	88
Brasil que a gente faz.....	90
Amazônia	92
Exile-se	93

O anjo.....	94
Enfim, a paz.....	96

Proseios..... 99

O segredo da amizade: uma homenagem ao Sr. José Álvaro Pinheiro Neto.....	100
Zé da Água, o poeta do povo	102
Confusão na praça.....	103
O humano no quadro	105
Teoria do sentimental espírito guerrilheiro	107
História de caminho, solidão e bicho bão.....	109
A dor da paixão (Adriano Vaz).....	111
Eu só posso agradecer! (Larissa Albuquerque).....	113
Uma história de superação (Felipe Melo).....	115
Onde está o amor? (Felipe Melo)	117
Verdadeiro amigo (Felipe Melo)	118
Viver a vida (Felipe Melo).....	119
O carro de boi (Brazilina Maria da Silva)	121
Tons de si (Aline Beraldo Silva).....	125
Brincadeira de criança, como é bom! (Rebeca Machado)...	126
Poeta aprendiz (alunos do 7º ano da Escola Estadual Dom Otávio Chagas de Miranda).....	128
Mãe (Jú Pacheco)	130
Se eu pudesse... (Ddsa Carvalho)	132

Cantorias	137
Modas de viola, discos de vinil e rádio de pilha	138
Música: a melhor terapia.....	142
Bonequinha high-tech.....	145
Tempo de criança (José Floriano da Costa).....	147
Amor de mãe (José Floriano da Costa).....	150
Luar do sertão.....	152
Moda da pinga (Marvada pinga)	155
Cabelos cor de prata	158
Romaria.....	160
Nossa Senhora.....	163
Sobre o autor	167
Posfácio	195

APRESENTAÇÃO

É imensamente satisfatório apresentar aos meus leitores, incentivadores e admiradores o resultado de um sonho que permeou meus pensamentos nesses quarenta anos de existência. Minha primeira obra solo vem juntar fragmentos de um todo que forma a minha vida, minhas experiências, meus estudos, pensamentos e diálogos com milhares de amigos. Um maravilhoso compêndio de poesias, artigos e textos que publiquei no site Recanto das Letras no início dos anos 2000.

A presente obra é dividida em três partes para melhor agrupamento dos tipos de texto e também porque assim a leitura flui mais agradável e coesa. Começa com *Escritos*, onde publico diversos causos mineiros contados por parentes e amigos que garantem não ser histórias de mentiroso ou de pescador. Nessa parte, trago também alguns artigos de variados temas que publiquei no extinto jornal A Cidade, no qual faço a memória de meu saudoso amigo João Baptista de Paiva. Reflexões, recordações da infância, fragmentos de trabalhos escolares, homenagens e poesias também abrilhantam essa seção.

Proseios é a parte intermediária do livro e nela apresento textos oriundos de grandes amizades que travei com pessoas iluminadas e poetas que muito me orgulham com a sua presença marcante em minha vida e carreira. Início com texto em homenagem ao Sr. José Álvaro Pinheiro Neto, um amigo muito importante para toda a minha família, assim como também à sua saudosa esposa Edith, cultora dos livros e da arte. Homenageio também a figura ímpar de José Floriano da Costa, um

exímio poeta, inspirador de minha obra e pai de meu estimado amigo José Eduardo da Costa.

Ainda nessa seção, trago textos produzidos em parceria com meus diletíssimos amigos Mayara Lybia, Adriano Vox e Ike Tenório, um exemplo que a literatura produzida em conjunto também dá excelentes frutos. Dois textos nessa parte são homenagens feitas ao autor pelos poetas Adriano Vox e Larissa Albuquerque. E a seção termina com textos de autores convidados, sendo eles Luiz Felipe Brandão Melo, Aline Beraldo Silva, Rebeca Luiza dos Santos Machado, alunos da Escola Estadual Dom Otávio Chagas de Miranda (distrito do Sertãozinho), Judith Lucio Pacheco (Jú Pacheco) e Andressa Carvalho Machado (Ddsa Carvalho), com o intuito de incentivá-los a publicar futuramente os seus próprios livros e a persistirem no caminho abençoado da literatura.

E a parte final, *Cantorias*, é a expressão máxima do quanto a música faz parte da minha vida. Embora eu não tenha o dom vocal para cantar e nem conseguido aprender a tocar nenhum instrumento, eu amo incondicionalmente a música, gosto de estudá-la e incentivá-la — considero-me um ser musical. Desde criança vivi num ambiente ligado à moda de viola. Meus tios-avôs maternos Cristiano Martins de Carvalho e Benedito Martins de Carvalho (tio Ditão) foram exímios cantadores de música raiz, tradição que levaram de Caldas – MG para o bairro São Judas Tadeu, na zona rural de Barbosa Ferraz – PR.

Falando nos tios Cristiano e Ditão, menciono nessa parte um precioso tesouro que recebi de herança deles, uma maravilhosa coleção de discos de vinil de vários artistas do sertanejo de raiz como Tião Carreiro & Pardinho, Tônico & Tinoco, Cacique & Pajé e vários outros. É na vitrola de maletinha, de

cor amarelada, que também ganhei deles, que ouço e rememoro essas verdadeiras obras de arte da nossa cultura caipira.

Nessa seção, apresento, ainda, um artigo sobre música e uma letra que compus, além de duas letras de autoria de José Floriano da Costa, já mencionado na seção *Proseios*. E por fim, registro quatro letras de músicas muito apreciadas no cancioneiro popular e que fazem parte de minha história.

Tudo que apresento nesse livro é um pouco de minha vida, talvez um breve resumo, mas nas ideias e projetos pessoais tenho muito ainda a escrever se assim o Deus Todo-Poderoso me permitir. Oxalá que sim!

Léo Guimarães

PREFÁCIO

POR ADRIANO VOX

Primeiramente, gostaria de destacar a honra e a alegria pelo convite de prefaciar este livro em dois motivos fundamentais: a admiração pelo autor e o conteúdo inestimável apresentado.

Léo Guimarães é um escritor incansável, de qualificada produção intelectual, que incursiona pela literatura em geral e publica poesias. Além do excelente trabalho de autoria individual, tem carisma e liderança para organizar obra coautora, prefaciar livro e participar de ricas antologias de vários autores.

Se existe motivação maior — para quem está envolvido com o mundo da arte ou da literatura — do que editar uma obra, desconheço. É um anseio infindável, transformado em uma satisfação espiritual plena, incomensurável. Por experiência, foi também o que senti ao apreciar este livro singular e repleto de emoção do estimado amigo e extraordinário escritor.

Dividido em três seções, *Escritos, proseios & cantorias* vem enriquecer o nosso cotidiano, bem como a história e a cultura de duas cidades agora ligadas entre si: Barbosa Ferraz – PR e Borda da Mata – MG.

Na seção *Escritos*, destacam-se antigos e tradicionais causos cômicos ou assustadores, artigos, poemas, mensagens, homenagens e textos memoráveis da vida e da infância do autor. Na seção *Proseios*, ressaltam-se homenagens a amigos bordama-tenses, textos escritos em parceria e para o autor (em ambos tive

honrosa participação) e demais obras de adolescentes e amigos de Borda da Mata, Carmo de Minas – MG e Rio de Janeiro, em um processo de valorização e incentivo à literatura. Na seção *Cantorias*, o autor desdobra-se na grande paixão revelada pela música sertaneja raiz, remetendo a recordações por laços familiares, apresentando composições próprias e de terceiros que tiveram grande significado em sua trajetória pessoal.

Confesso que estamos diante de uma obra-prima: sincera, cultural, de leitura agradável e contagiante. Li com muito proveito e satisfação os textos aqui difundidos, destacando alguns momentos durante a leitura: ri imaginando os causos do gol surpreendente, do vendaval que transportou a vaca e do vagaroso Zé Pitanga; arrepiei com alguns causos de assombração, pois relembrei de histórias similares contadas em minha infância; adorei o texto *Saudade de um tempo bom* (quantas memórias boas!) e o belo poema *Escrito nas estrelas*; gostei muito das obras em parceria e dos textos dos autores: Felipe Melo, Brazilina Maria da Silva, Aline Beraldo Silva, Rebeca Machado, Jú Pacheco, Ddsa Carvalho e dos alunos da Escola Estadual Dom Otávio Chagas de Miranda (parabéns por tão valiosas obras!); e, particularmente, amei toda a seção *Cantorias*, pois compartilho da mesma paixão pela música e me familiarizo com a história e a influência do som artístico no bem-estar de nosso dia a dia.

Com esse breve resumo de tão alentado livro, quis evidenciar a riqueza do seu conteúdo e a abrangência dos temas tratados, que se deve à qualidade e capacidade de organização do seu autor. Por fim, renovo votos de felicidade e sucesso nessa obra que preenche o meu nobre colega sebasthiano e que fez os meus dias mais felizes com tão preciosa e afável leitura.

Adriano Vox, pseudônimo de Adriano Antonio Pereira, nasceu em 1987. É mineiro, natural de Borda da Mata, casado, bancário, autor, designer e diagramador de livros, graduado em Administração e pós-graduado em Planejamento e Gestão Estratégica. Possui 5 livros editados, dentre eles, uma antologia poética.



ESCRITOS

BOM DE BOLA

Lembrei-me agora de contar pra vocês um causo muito interessante que certa vez me relatou o tio Jordão. Esse meu parente de longe sempre gostou de contar vantagem em tudo e tem mais histórias pra contar do que qualquer escritor já contou até hoje.

Como teremos ainda muitas oportunidades para contar suas várias histórias, vamos no ater agora aos seus dotes como jogador de bola, e olha que ele garante que era bom mesmo, melhor que Zidane, Ronaldo Fenômeno, Zico e até mesmo Pelé. Tio Jordão era atacante do Canabravas, um time que só tinha cachaceiro, mas não é que os “pé de cana” eram bons de bola mesmo? Assim como também eram bons de copo, garrafa e litrão.

O maior rival do Canabravas era o time do Capim. Assim como existem hoje clássicos como Fla-Flu, Atletiba, Grenal, o clássico mais famoso da região era o Canapim.

Certo dia, o Zé Genaro, presidente do Canabravas, convocou o técnico Crispim e todos os jogadores para uma reunião na qual revelou aos participantes que aquela era a 101ª partida de futebol realizada entre os dois times e que o placar de vitórias de cada equipe estava empatado em 50 x 50.

Aquele jogo seria, portanto, decisivo e provaria quem de fato era o melhor. Desse modo, o jogador que se tornasse a estrela da iminente peleja ganharia um prêmio muito moderno pra época: um rádio de pilhas.

Animados com o prêmio que um deles poderia ganhar caso se destacasse no jogo, os atletas do Canabravas entraram no campo em clima de grande animação e dentre eles estava o tio Jordão, atacante de fibra. Os concorrentes do Capim até que entraram animados em campo também e, por isso, a partida foi pau a pau durante todo o tempo.

O cronômetro do árbitro marcava 44 minutos e 45 segundos da etapa final quando tio Jordão veio num contra-ataque surpreendente, dribla um, dá chapéu no próximo, pedala noutros dois e agora é só ele e o goleiro. Último segundo de jogo e tio Jordão chuta como um tiro de canhão! A bola segue direto para as mãos do habilidoso goleiro do Capim e tio Jordão nem comemora.

Mas enquanto tio Jordão se preparava para sair de campo cabisbaixo, ele percebe algo de diferente, um burburinho que vem da torcida e vai crescendo cada vez mais. Então quando se dá conta, o campo está todo invadido de torcedores e os seus companheiros de time vêm todos pro seu lado e o carregam como um verdadeiro astro.

E sabem, meus amigos, o que aconteceu? Tio Jordão chutou tão forte a bola que o goleiro realmente segurou o capotão, mas a câmara de ar foi direto pras redes. E foi goooooooooo!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! do Canabravas! É ele, o artilheiro que nunca diz mentira, tio Jordão!!!

CAIXÃO DE DEFUNTO NO CAFEZAL

A superstição do sertanejo brasileiro é rica em exemplos de acontecimentos que possam estar relacionados ao prenúncio da morte, ao mau agouro. Se a coruja piar, é morte na madrugada. Ver um corvo grasnando é morte próxima. E gato preto pela frente, salta de banda que é azar dos maiores do mundo!

Agora esse relato que vou fazer foi contado por meu pai. O fato aconteceu quando ele era rapaz, nem havia se casado com a minha mãe ainda.

Era costume dos jovens que moravam na roça ir para a cidade aos sábados e domingos para se divertir. E não tinha ônibus e nem carro como agora, era a pé mesmo. A família do meu pai morava a uns dez quilômetros da cidade de Barbosa Ferraz, e era todo esse trajeto que ele e os meus tios percorriam no escuro quando iam e vinham à noite, num escuro total.

A lua cheia estava toda imponente no céu, iluminando os passos de meu pai e de minha tia Lúcia, isso por volta da meia-noite, quando vinham de uma festa na cidade. Os dois caminhavam pelo meio do cafezal, através de suas “ruas”, como os caboclos chamam, que estavam limpinhas, e assim iam contornando pés e mais pés de café. A extensão da plantação era enorme, ainda mais nas planuras do Paraná.

Em certo ponto do caminho, já bastante embrenhados no cafezal, meu pai sente um calafrio e no mesmo momento olha para o lado. Ele não acredita no que os seus olhos veem: um enorme caixão de defunto, um caixão preto, ali no chão,

Uma coletânea agradável e envolvente, com casos de assombração, histórias pitorescas de Minas Gerais e do Paraná, crônicas, artigos, poesias, reflexões, música raiz e muita fé; além de uma completa biografia do autor. Apaixonado por livros, ele se aventura pelos labirintos das letras com suas palavras às vezes desconexas e com seus textos descompromissados com os rigores da literatura.

Em *Escritos, Proseios & Cantorias*, o autor resgata diversos textos oriundos de sua obra literária e também incentiva novos talentos com participações especiais dotadas de muita emoção. Os textos de Adriano Vox, Ike Tenório, Mayara Muniz, Felipe Melo, Brazilina Silva, Jú Pacheco, Larissa Albuquerque, Rebeca Machado, Aline Beraldo, Ddsa Carvalho e dos alunos da Escola Estadual Dom Otávio Chagas de Miranda deixaram a obra mais valiosa.

É um livro para os amantes da boa leitura que gostam de rememorar os momentos inesquecíveis da vida. Aliás, é isso que o autor trabalha em cada texto: as particularidades da vida em todas as suas nuances.

